

ACM apóia Sarney para presidência do Senado

Jose Paulo Lacerda/AE

Estratégia de pefelista tem o objetivo de neutralizar a candidatura de Jader Barbalho

BIAGGIO TALENTO

SALVADOR – O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) defende o lançamento do nome de José Sarney (PMDB-AP) nos próximos dias para sucedê-lo na presidência do Senado. “Acho que (Sarney) já está disposto a disputar, falta apenas entendimento, mas os dias que se passam vão demonstrar que ele é um excelente candidato”, disse ontem o pefelista.

Sarney é o candidato escolhido por ACM para enfrentar seu desafeto político, o senador Jader Barbalho (PMDB-BA), que tenta ser eleito para dirigir o Senado.

De acordo com ACM, as negociações sobre a sucessão da Mesa Diretora da Casa estão indo bem, dando a entender que já existe um grupo significativo de senadores dispostos a apoiar o nome de Sarney. “Só devo tratar do assunto na época própria, mas acredito que o Senado vai ter um bom presidente, como é de interesse de todos os senadores”, declarou o pefelista. ACM voltou a cobrar de Jader a quebra de seu do sigilo bancário.



ACM, com Sarney, o preferido para enfrentar seu desafeto político

O desentendimento entre os dois é da época em que foi iniciada a discussão de aumento do salário mínimo. “Todo homem público deve-

ria abrir o sigilo bancário aos seus colegas e ao povo brasileiro, sem distinção. Se há dúvidas sobre alguém, então abre-se o sigilo bancário. Esta é

uma tese que defendo”, disse.

Em 30 de março, ACM subiu à tribuna do Senado para defender o mínimo equivalente a US\$ 100, mas Jader ocupou o mesmo palanque e acabou roubando a cena. Na ocasião, Jader cobrou coerência do senador e do PFL.

Depois que o peemedebista veiculou, em agosto, em sua home page acusações sobre irregularidades supostamente cometidas pelo senador baiano, ACM afirmou ter autorizado os gerentes de bancos das agências nas quais tem conta a abrir o seu sigilo para quem quiser investigá-lo. Em seguida, desafiou Jader a fazer o mesmo.